



AMÉRICA/MÉXICO - Prevenir não é suficiente: Igreja, Estado e sociedade devem combater o tráfico de pessoas

Tlaxcala (Agência Fides) - O tráfico de pessoas para fins de exploração sexual colocou Tlaxcala sob os olhos de todo o mundo, mas a "triste realidade" de exploração sexual forçada, infelizmente, diz respeito a muitos outros lugares. demasiado muitos outros lugares. Sobre o tema voltou a falar o Bispo de Tlaxcala, Dom Francisco Moreno Barrón, em sua mensagem semanal difundida através de mídias sociais, enviadas também à Fides. Dom Moreno Barrón, lê-se no comunicado, afirmou: "A nossa Diocese de Tlaxcala não está isenta desta triste realidade, e mesmo que as pessoas falem de uma única comunidade (onde há este flagelo), sabemos todos que o tráfico de seres humanos está presente em muitas cidades de nosso país, e nós vivemos esta situação dolorosa há cinquenta anos". Algumas vítimas do tráfico contaram que foram obrigadas a suportar terríveis abusos todos os dias, não são tratadas como pessoas, são apenas mercadorias e objeto comercial e sexual, até a destruição completa de suas vidas.

De acordo com os dados do Ministério Público, continuou o bispo, de 2009 a 2013, foram apresentadas mais de 170 denúncias por crime de tráfico de pessoas, enquanto outros relatórios do Estado referem que as redes tlaxcaltecas atuam em mais da metade dos estados do México e além dos confins. "Uma triste realidade que coloca Tlaxcala sob o olhar do mundo", comentou.

O grave problema do tráfico para Dom Francisco Moreno Barrón requer a colaboração da Igreja, do governo e da sociedade para a sua completa erradicação. A diocese de Tlaxcala promoveu, através dos vários meios de comunicação, a sensibilização e a prevenção do crime do tráfico, mas é indispensável uma ação eficaz por parte das autoridades, em vários níveis, para reforçar os programas de ação para a prevenção da exploração sexual forçada, para salvar as vítimas e para sua proteção, além de punir os responsáveis.

A região de Tlaxcala se encontra nas proximidades de Cidade do México, capital do país, e na rota dos centro-americanos que querem emigrar rumo aos Estados Unidos, muitos dos quais caem nas poderosas redes de traficantes. (CE) (Agência Fides, 20/02/2014)